

ENSINO SEM PAREDES: APRENDIZAGEM PELO INTERESSE E PELO GRUPO (APOIO CNPq)

Aluna: Bruna Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne de Moraes N. Gonçalves Silva

Curso: Pedagogia

Campus: Alphaville

O objetivo desta pesquisa foi analisar a trajetória dos alunos das escolas sem paredes, que organizam a aprendizagem por interesse e não por idade, e a didática adotada nessas escolas tendo como base a experiência da “Escola Projeto Âncora”, situada na Est. Municipal Walter Steurer, 1239 - Jardim Rebelato, Cotia, São Paulo. A pesquisa procurou analisar a construção didática e a metodologia dessa escola, bem como os resultados obtidos. Foi aplicado um questionário que buscou analisar a aplicabilidade dessa forma diferenciada de aprendizado, observando a didática desenvolvida pelo professor e discutindo a contribuição dessa metodologia no desenvolvimento do aluno. Em diversos momentos na história da Educação foi possível identificar maneiras diferentes de conduzir o processo de ensino e aprendizagem, determinadas, por vezes, pelo interesse e necessidade da sociedade da época, demonstrando o quanto a demanda social determina a forma de conduzir o aluno no espaço do aprender. Atualmente, a estrutura educacional é delimitada por idade, em uma configuração que segue um currículo baseado no desenvolvimento desse educando, como se os desenvolvimentos das crianças fossem idênticos apenas pelo fato de estarem no mesmo ano. A pergunta que permeia o trabalho é: “É possível a escola de Ensino Fundamental desenvolver a criança em salas sem paredes, atendendo e respeitando a necessidade e potencialidade de cada criança?”. Tem-se como hipótese que para uma educação cujo delimitador não seja a idade é preciso ter professores mais capacitados e espaços preparados para esse olhar holístico sobre a Educação. Os teóricos que permearam esta pesquisa são: André (2012); Bardin (1977); Freire (1992); Freire (2001); Lev Vygotsky (2009); Pozo (2001).